

## Anais do III Simpósio Acadêmico de Flauta Doce

### APRESENTAÇÃO

Com muita satisfação, apresentamos os Anais do III Simpósio Acadêmico de Flauta Doce, evento realizado nas dependências de Escola de Música e Belas Artes do Paraná (UNESPAR/EMBAP) em setembro de 2015. Os anais deste ano contam com a publicação das palestras de professores convidados que atuam na performance e pesquisa da flauta doce. As comunicações de pesquisa e relatos foram apresentadas por flautistas, acadêmicos, licenciados em música e professores que atuam no Ensino Infantil e Fundamental em instituições públicas e privadas.

As palestras realizadas no evento abordaram aspectos da prática da música do Renascimento, do Barroco e a publicação de obras recentes para o instrumento. Dois destes trabalhos estão publicados. A prof. Dra. Lúcia Carpena apresentou a pesquisa e os desdobramentos do projeto "Prata da Casa", catálogo comentado sobre obras para flauta doce escritas por compositores ligados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A prof. Me. Paula Callegari, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), analisou a prática musical renascentista do *consort* de flauta doce, conforme as orientações contidas nos tratados musicais dos séculos XVI e XVII.

Em relação às pesquisas apresentadas, Guilia da Rocha Tettamanti também abordou o repertório renascentista, instrumentos e *consort*, por meio de fontes primárias como tratados, cartas e coletâneas. No artigo, a autora ressaltou a importância da inclusão e ampliação do uso de tal repertório no Brasil, bem como sugere o uso da flauta doce em sol. Tanto Callegari quanto Tetamanti incluem rica e pertinente iconografia das fontes consultadas em seus textos. Em recorte de trabalho de conclusão de curso (TCC), Jefferson Claudinei Bras e Anete Susana Weichselbaum, abordaram, de forma interdisciplinar, o ensino de flauta doce e a Educação Ambiental, analisando a busca por repertório musical adequado para tal objetivo, sua execução e estratégias empregadas. Strapazon e Pillotto, em pesquisa que se encontra em andamento,

abordaram a musicalização e a aprendizagem de crianças de quatro e cinco anos, por meio da mediação cultural, que, neste recorte, foi realizada em espaço não formal, o museu casa. A flauta doce, instrumentos de percussão e canto nortearam a experiência de sensibilização realizada.

Os relatos apresentados também se voltaram para o ensino, sendo que, dos três, os dois últimos também se referem à formação docente, respectivamente, na formação inicial (licenciatura em música) e na continuada (Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE). Waldete Rodrigues Bazzo apresentou e analisou práticas e metodologias adotadas na educação básica, em escola privada. O relato de estágio de Ana Caroline de Paula e Tatiane Wiese abordou o ensino de flauta doce utilizando temas de filmes em escola especializada de música. Regina Célia Pfutzenreuter Direne e Ana Paula Peters analisaram as determinações contidas nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Arte/2008 e propõe a elaboração de um caderno de atividades que facilite o estudo e ensino de flauta doce na rede estadual de ensino do Paraná.

Anete Susana Weichselbaum  
Coordenadora do Comitê Científico